

05/08/2024, 09:06

E-mail de Prefeitura de Joinville - Poluição de impacto a vizinhança., tambem faz muito barulho nas madrugadas no descarre...



Estudo de Impacto da Vizinhança <eiv@joinville.sc.gov.br>

Poluição de impacto a vizinhança., tambem faz muito barulho nas madrugadas no descarregamentos de materias das ferragens,impossivel dormir.

Para: eiv@joinville.sc.gov.br

1 de agosto de 2024 às 16:34

Enviado do meu Galaxy



Estudo de Impacto da Vizinhança <eiv@joinville.sc.gov.br>

EIV - GALVANIZAÇÃO RAITZ

Danyelle - <[REDACTED]>
Para: eiv@joinville.sc.gov.br

1 de agosto de 2024 às 17:30

Ola, boa tarde

Sou moradora da rua [REDACTED], cerca de 300 metros da empresa de galvanização Raitz. Infelizmente devido a compromissos do meu trabalho não pude comparecer a audiencia de ontem (31.07), porem venho por meio dessa demonstrar minha indignação a respeito. É, no minimo, flagicioso o que acontece com os vizinhos dessa empresa. EXTREMAMENTE barulhento, como nos anexos, diversas vezes passei noites sem dormir devido ao acesso de barulho, caminhões, maquinas.... Além do que, por ser portadora de asma cronica, o nivel de poeira no ar é insustentável, inclusive se necessário posso incluir laudos médicos afirmando.

Se há algum tipo de respeito com os moradores, essa empresa não deve e não pode continuar no local.

3 anexos



WhatsApp Image 2024-08-01 at 17.23.42 (1).jpeg
146K

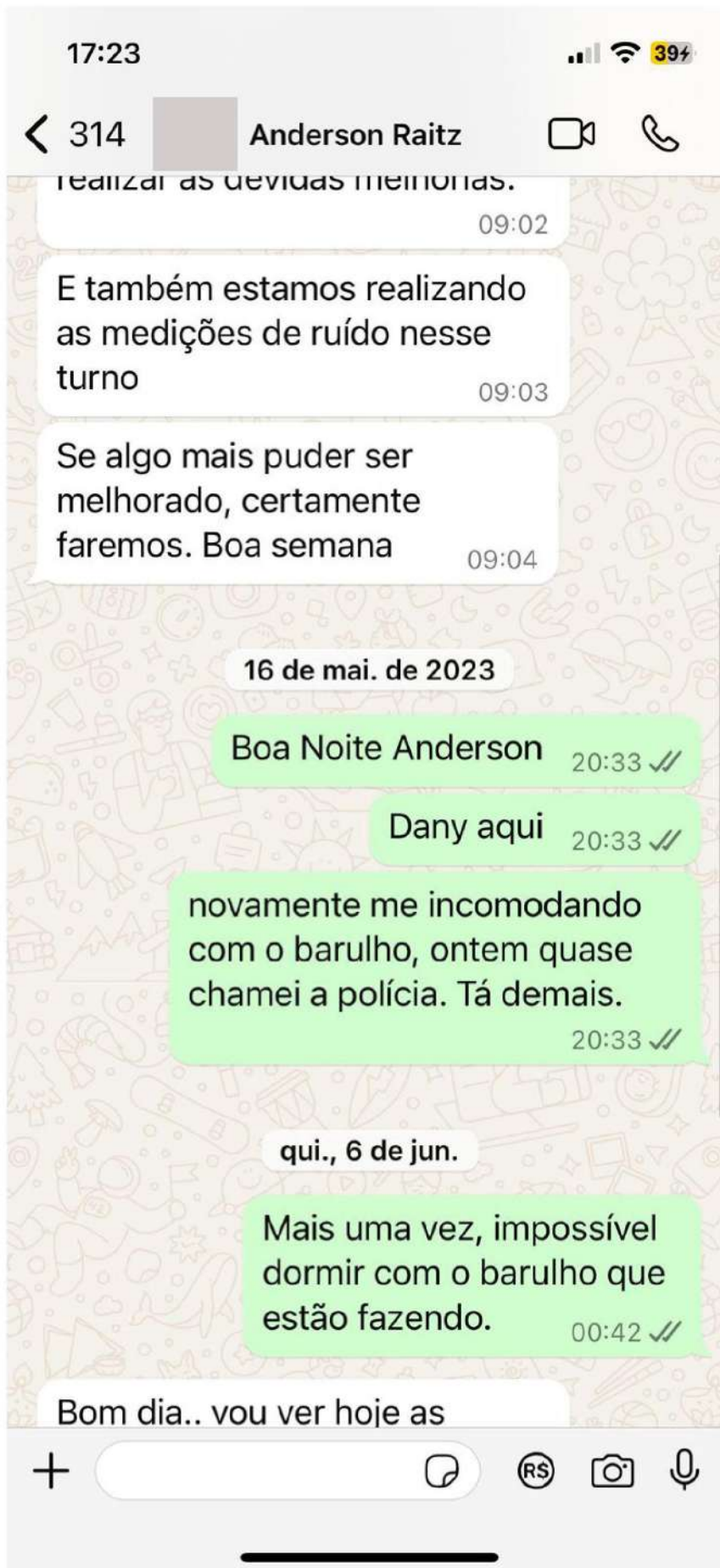


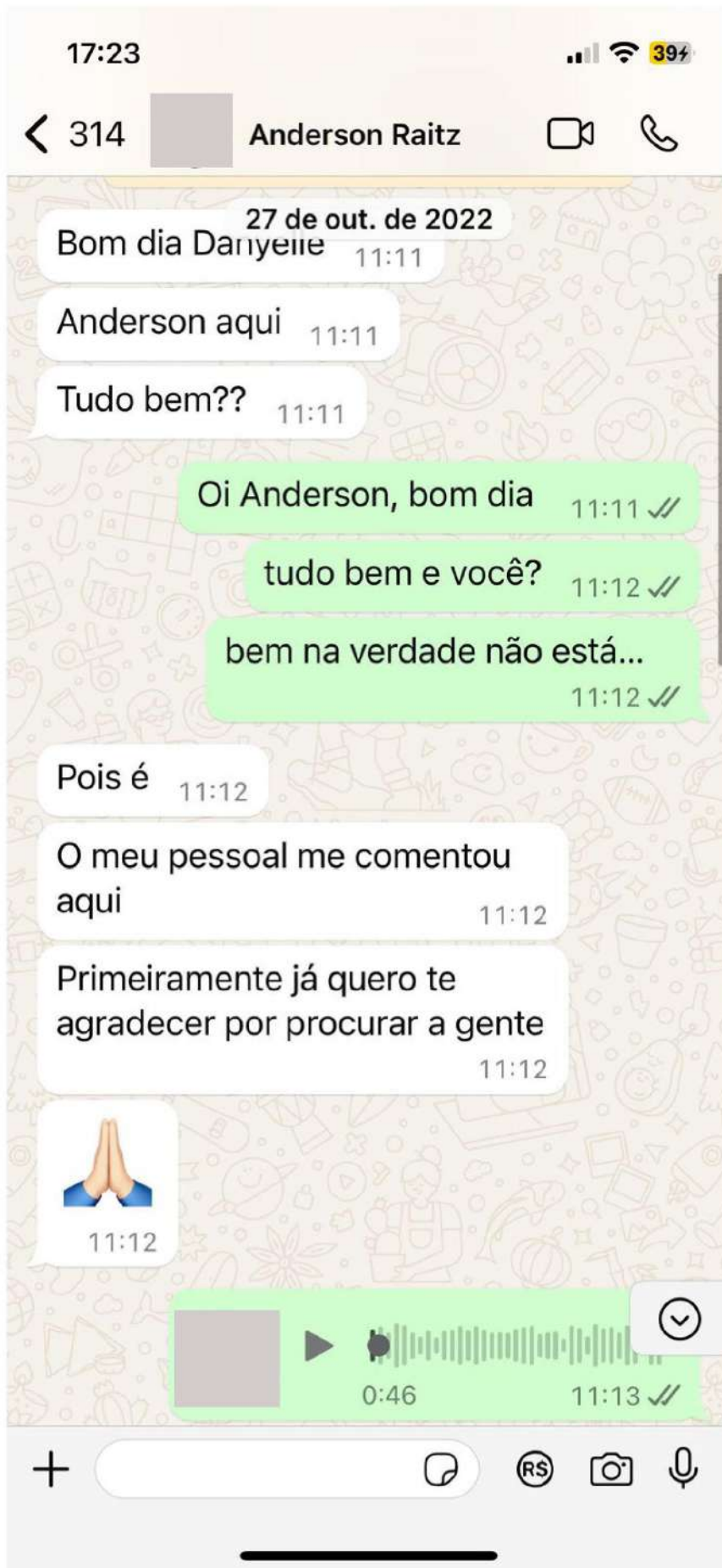
WhatsApp Image 2024-08-01 at 17.23.43.jpeg
146K



WhatsApp Image 2024-08-01 at 17.23.42.jpeg
128K









Estudo de Impacto da Vizinhança <eiv@joinville.sc.gov.br>

CONSULTA PUBLICA Galvanização Jaime Raitz.

Kleber Girardi

2 de agosto de 2024 às 05:53

Para: eiv@joinville.sc.gov.br

Bom dia.

Moro na Estrada da ilha 49 anos, e a 5 km da Galvanização, quase todos os dias acordo com o cheiro de fumaça com zinco tomando conta do ar da região, a fumaça é tanta que eles liberam ao ar que quando se passa a noite tem que reduzir a velocidade no local da empresa, e outra coisa, já fizeram análise do solo nos fundos da empresa, nas valas nos fundos do terreno, há relato de antigos funcionários que o resíduo de Galvanização era largados nos fundos, a rotatividade de pessoas trabalhando lá é enorme até pq nem eles conseguem aguentar a poluição que empresa gera, relato de ex funcionários que ao acaso encontro em outras empresas.





Estudo de Impacto da Vizinhança <eiv@joinville.sc.gov.br>

EIV - GALVANIZAÇÃO RAITZ

Ana Carolina da Rocha
Para: eiv@joinville.sc.gov.br

2 de agosto de 2024 às 11:08

Olá.

Resido na Estrada da Ilha em Pirabeiraba e venho por meio deste me opor quanto a poluição excessiva oriunda de queima e gases da empresa Galvanização Raitz - empresa esta que nos foi notificado não possuir alvará.

Tem dias em que o odor é horrível. A respiração chega a queimar as narinas e as amígdalas.

Em dias ou noites de calor extremo, como no último verão, a fumaça é tão densa que fica parecendo neblina, inclusive ela baixa e atrapalha a visão no trânsito.

Sabemos que os familiares dos responsáveis desta empresa não residem mais nas proximidades. As casas estão desocupadas. Por que será?!

Solicitamos urgentemente um parecer e uma regularização.

Eu me mudei das proximidades da Dohler por sofrer com o mesmo.

Está virando uma bagunça e é uma tamanha irresponsabilidade estas empresas prejudicarem o ciclo de vida ao redor - para não falar do desserviço que fazem ao aquecimento global.

Grata de sua atenção,
Ana Carolina.



Processo EIV - Galvanização Raitz

Eng. Rodrigo Nogueira Correa

2 de agosto de 2024 às 13:03

Para: eiv@joinville.sc.gov.br

Prezados analistas, participei do evento de apresentação do Estudo de Impactos Ambientais na vizinhança da empresa Raitz Galvanização na data de 31/07/2024.

Possuo formação em engenharia e gostaria de me manifestar de forma técnica e imparcial e de forma ampla sobre o processo e os dados apresentados, bem como sobre as discussões acaloradas das partes envolvidas.

Meu histórico pessoal, vim para Joinville fazer 33 anos, quando Santos Dumont e Otto Pfutzenreuter não eram asfaltadas, escuto de moradores mais velhos que Albano Schmidt foi construída para atender a Fundação Tupy, e Joinville tornou-se um dos polos industriais mais importantes do país, acolhendo e sendo meio de crescimento para todos que nela residem.

Em poucos momentos discute-se os impactos, mas o crescimento por si só, inicia-se com o aumento do número de habitantes e felizmente temos empresários que aqui iniciam empresas, investem, produzem e dão sustentabilidade a esse crescimento.

O conceito de sustentabilidade prevê relação de custo benefício com crescimento populacional inevitável nas políticas atuais.

Acompanho a empresa e resido na região há mais de 30 anos, visualizo nos últimos 10 anos crescimento e investimentos sempre crescentes em todos os aspectos de saúde, segurança e meio ambiente na empresa.

Tecnicamente, temos diversas empresas em nosso município que estão em operação anteriores as Leis do Código de Posturas e Zoneamentos, e Joinville tornou-se essa potência fruto do arrojo de cada um dos empreendedores da cidade.

As condições da Estrada da Ilha, Dorthóvio do Nascimento, Tenente Antônio e até Santos Dumont atualmente estão num crescimento vertiginoso. Shopping centers, atacadões, materiais de construção de grandes redes, quicá condomínios industriais na região como tantos num raio maior de abrangência. Entendo que em termos globais as cidades crescem e ações mitigatórias tem que ser realizadas.

Atuei no SENAI-SC durante mais de 10 anos e atuo mais de 14 anos sequencialmente e conheço seguramente mais de 200 parques fabris em Joinville região, todas as cadeias necessitam de produtos galvanizados e a empresa em análise na visão de "expert" encontra-se a altura do fornecimento dos produtos tendo grande compromisso diretivo dos proprietários em atender normas e leis mais diversas, incluindo ambientais.

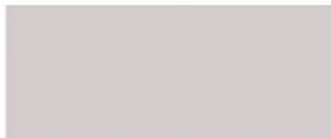
A atribuição do ônus do crescimento aos empreendedores não pode ser uma condição, pois o município gera evasão de empresas e de arrecadação, o que prejudica não somente o local do estabelecimento e seu entorno, mas todos os municípios com a migração destas empresas para outros municípios.

Desta forma, o reconhecimento da "regularização", é uma situação inevitável ao município, pois em primeiro lugar a empresa não tem como tratada como irregular quando as leis que lhe são aplicadas foram posteriores a sua instalação. Assim não entendo que empresas nesta condição sejam avaliadas como irregulares, ainda que o próprio município também possui capacidade produtiva e desvios históricos, pois há pouco tempo o município não possuía nem aterro licenciado, o que foi solucionado por mais um empreendedor.

Ao longo deste tempo todo na cidade que resido na cidade que me acolheu, todos somos frutos deste crescimento e o reconhecimento destes empreendedores é o que torna sua continuidade sustentável dentro de parâmetros legais de controle, medidas mitigatórias e condicionantes, as quais a empresa possui e visualmente é fato a preocupação ambiental e agregação de valor na região.

Atenciosamente,

Eng. MSc. Rodrigo Nogueira Correa





Estudo de Impacto da Vizinhança <eiv@joinville.sc.gov.br>

(sem assunto)

Elias Castro Alves <[REDACTED]>

1 de agosto de 2024 às 18:42

Para: eiv@joinville.sc.gov.br

Eiv empresa Jaime raitz. Tenho a informar, que esta empresa, além de não possuir alvará, tornou-se _ se altamente poluente. A produção de zincagem a fogo, solta muita fumaça e odor insuportável. Fazem tremendos barulhos, principalmente a noite e madrugada, com manuseio de pesadas estruturas metálicas, perturbando o sossego noturno da vizinhança. O estacionamento de caminhões, prejudica demais o trânsito local, até porque, o estacionamento fica do outro lado da rua. O trânsito na estrada da Ilha fica interrompido para as carretas atravessarem a rua. Em novembro de 2023 chegou a ocorrer acidente com morte por causa disto. Vai precisar morrer mais alguém para que vocês impeçam esta empresa de ficar instalada ali ?